

AUDITORIA EM MEIO MAGNÉTICO

VAZ, J.B.¹

RESUMO

O avanço tecnológico ocorrido no campo da informática surte efeito nos trabalhos de auditoria contábil. Principalmente por ocorrer um aumento no volume das informações e da gama de recursos operacionais oferecidos às empresas, forçando os fissionais da auditoria a estarem em constante processo de atualização frente aos recursos tecnológicos oferecidos no mercado.

Portanto, a proporção da aplicação dos procedimentos de auditoria em meio eletrônico está na capacidade do auditor criar ou encontrar o recurso tecnológico, viável economicamente e operacionalmente que seja capaz de facilitar a aplicabilidade dos procedimentos de auditoria em meio magnético.

Palavras-chaves: auditoria, meio magnético, informática.

INTRODUÇÃO

A auditoria contábil é a técnica utilizada para a obtenção de respaldo para a apresentação da opinião do auditor contábil sobre as demonstrações contábeis auditadas. Dentro do universo contábil, a auditoria se destaca pelo seu compromisso com a verdade, seguindo as normas de auditoria e também os princípios contábeis.

No entanto, ao seguir todo um conjunto de normas rígidas, que norteiam o desenvolvimento da profissão, o auditor utiliza seu conhecimento contábil e financeiro para traçar caminhos que possibilitam o desenvolvimento sócio-econômico da sociedade.

Mesmo assim, a visão geral que existe do auditor é a do profissional especializado em encontrar irregularidades, mas além de encontrar irregularidades ele também cria e orienta o desenvolvimento de técnicas e controles internos para o melhor desenvolvimento das entidades que atua.

Também, o profissional auditor contábil assegura a aplicação das leis quando atua representando o Estado ao fazer a apuração de irregularidades em empresas públicas e privadas. Essa característica está cada vez mais evidenciada e necessária na medida em que a própria situação do país e dos governantes deixa a

¹ Bacharel em Ciências Contábeis Universidade Federal de Santa Maria.

população com dúvidas quanto à real destinação dos recursos oriundos dos impostos.

Em função disso, a idoneidade do auditor é um de seus maiores valores perante a sociedade, pois seu trabalho estará constantemente sendo posto em cheque pelas autarquias reguladoras como é o caso do Conselho Regional e Federal de Contabilidade.

Dentro das atividades do auditor, existem vários obstáculos a serem transpostos para o desempenho com a profundidade considerada necessária para que o escopo de seu trabalho seja alcançado, sendo o trabalho com um grande volume de informações é um dos obstáculos enfrentados pelos auditores atuais, pois eles precisam ser capazes de trabalhar com um número muito expressivo de informações inter-relacionadas, oriundas das operações das empresas.

No entanto, além de ter que trabalhar com uma infinidade de dados, há uma grande gama de recursos operacionais sendo oferecidos pela informática às empresas, forçando os profissionais da auditoria a estarem em constante processo de atualização frente às tendências tecnológicas oferecidas no mercado.

Porém, só com a aplicação de novos recursos tecnológicos é suficiente para dinamizar a aplicação dos procedimentos de auditoria frente às novas tendências do mercado?

Há também a problemática com relação sobre qual a forma de aplicar mais facilmente os procedimentos de auditoria, adotando recursos da informática?

Entretanto, a incorporação por parte das empresas dessas novas tecnologias, surge novas problemáticas com relação às modificações que precisam ser feitas para adaptação aos controles contábeis com a nova realidade da empresa. Essas incorporações fizeram a velocidade de processamento das informações atingirem um nível muito elevado, pelo fato destas informações estarem sendo processadas em meio magnético.

Surge, então, a urgência na adequação da contabilidade, de um modo geral, ao novo cenário que está em ampliação, pois dia após dia uma nova tecnologia surge.

Portanto, por estar em um cenário, onde os meios de comunicação rompem os limites continentais em fração de segundos possibilitando a troca on-line de informações de diferentes pontos do globo, através das redes de comunicação há diversos fatores que devem ser observados dentro deste significativo avanço. Principalmente quanto à forma como os registros das operações empresariais ocorrem e como são registrados na contabilidade por essas novas tecnologias.

INFORMÁTICA UMA ALIADA DO AUDITOR CONTÁBIL

É evidente que será exigido cada vez mais um maior domínio da informática e suas ferramentas operacionais e do conjunto de informações e situações que fazem parte do processamento eletrônico de dados.

o uso de técnicas de auditoria que demandam o emprego de recursos PED requer que auditor as domine completamente, de forma implementar os próprios procedimentos, se for o caso, supervisionar e revisar os trabalhos de especialistas. (CRC, 2000, p. 182).

O auditor contábil precisa, além de conhecer os efeitos que determinado recurso tecnológico traz para o desenvolvimento da empresa, ele precisa ser capaz de avaliar como o sistema chega aos valores apresentados, para poder certificar-se que a metodologia aplicada na elaboração do sistema está de acordo com os princípios contábeis e com as normas de auditoria atualmente aceitas.

Porém, para isso, ele terá que ser capaz de entender todo o processo interno do sistema computacional, mesmo que tenha que recorrer ao auxílio de profissionais especializados da área computacional e terá que executar testes, a fim de comprovar a eficiência do sistema.

Para executar os testes, será necessário criar e implantar recursos de auditoria com ferramentas eletrônicas através da importação dos registros das atividades da empresa para dentro da ferramenta informatizada que o auditor desenvolveu ou adota.

No entanto, quando a complexidade do processamento das informações atinge um ponto que torna o trabalho do auditor destoante por estar fugindo do âmbito contábil, mas se mesmo assim, a informação precisar ser apurada será preciso lançar mão do auxílio de outros profissionais capacitados na área para participar junto com os auditores.

um membro usual nas equipes atuais é um especialista em auditoria de sistemas computacionais. Esses especialistas recebem treinamento para entender como os sistemas de processamento eletrônico de dados do cliente afetam a auditoria, e conhecem os aspectos de hardware e software de computadores (BOYTON, 2002, p.216).

Dessa forma, fica mais claro que o auditor, para tornar-se um profissional completo, precisa estar com capacitações além do ambiente contábil.

Hoje em dia, ele precisa saber lidar com tecnologias de ponta e ainda ser capaz de suprir possíveis inconsistências operacionais com suas próprias criações.

O auditor contábil, em alguns casos, terá de executar testes sem interferir nas operações da empresa, portanto ele terá que ser capaz de simular estes testes em um ambiente externo ao do cliente com uma tecnologia que o auditor domina.

a simulação paralela e os dados reais da entidade são reprocessados com software controlado pelo auditor. Esse método pode ser utilizado sem correr o risco de implantar inconsistências no programa do cliente (BOYTON, 2002, p.390).

O auditor interno e o externo, quando entram em contato com os setores da empresa, enfrentam dificuldades semelhantes à medida que as empresas aprimoram seu desenvolvimento operacional, gerando reflexo direto nos registros contábeis como, por exemplo, a criação das redes de computadores ligando a matriz com suas filiais em qualquer parte do mundo.

Só a possibilidade de comunicação mais rápida entre a sede de uma empresa com suas filiais, é o suficiente para gerar uma grande gama de necessidades de controle para as transações, porque todo processo industrial ou até mesmo varejista precisa de acompanhamento para que atividade fim da empresa seja cumprida com maior retorno que é o lucro.

Por isso, torna-se importante à adoção de meios sofisticados ou ao menos atualizados, para o levantamento e apuração das informações contábeis viabilizando, assim, a atuação do auditor dentro do mesmo nível tecnológico que as empresas estão hoje.

Dessa forma, ele poderá auditar com maior velocidade proporcionando um auxílio em tempo hábil prestando uma informação valiosa a gerência da empresa. Para atingir esse nível de recursos tecnológicos, a auditoria, de um modo geral, passou a utilizar os meios eletrônicos ou magnéticos para auxiliar nos procedimentos de auditoria de forma mais abrangente.

Por isso, algumas empresas de auditoria e alguns auditores saem em busca de um “*Software Geral de Auditoria*”. É compreensiva essa busca, mas ela nem sempre será a solução dos problemas, pois por mais genérico que possa ser ou adaptável, ele sempre estará sujeito a incompatibilidades, que nem sempre serão de sistema, por exemplo, a não existência na empresa de algum relatório que seja condição para que o software execute algum procedimento, ocorrendo daí um entrave.

Porém, é claro que é reconhecida à aplicabilidade deste tipo de software e eles realmente apresentam uma fonte de auxílio.

um tipo de software de auditoria atualmente utilizado é conhecido como software geral de auditoria. Trata-se de software adaptável para utilização com arquivos produzidos sob vários métodos de organização e processamento de dados. (Boyton, 2002 p.434).

No entanto, fica a necessidade confiar na qualidade do software, pois sua estrutura interna fica intocada, já que ela é de responsabilidade dos criadores e possuem seus direitos reservados na maioria dos casos.

Portanto, o entendimento razoável do funcionamento da estrutura dos softwares de auditoria torna-se necessário, porque o auditor precisa ser consciente das possibilidades de erro nos métodos ou até mesmo na forma como foi elaborado o *software*.

No entanto, a criação de mecanismos computacionais com a mesma finalidade do software geral de auditoria possibilita uma maior interação do profissional com os elementos que irão formar o relatório gerado pelo mecanismo, tornando o trabalho muito mais consciente.

No que toca ao desejo de reunir alguns procedimentos, que por algum motivo o auditor considera em seu programa de auditoria relevante executar, mas por ser um procedimento “extra”, ele possivelmente não foi previsto pelos criadores do software diminuindo assim, a sua aplicabilidade. Entretanto, quando existe um mecanismo criado por este mesmo auditor, ele irá reunir com outros mecanismos que foram usados em outros clientes, estabelecendo vínculos entre eles e tornando seu parecer ainda mais embasado por possuir formas adicionais de apuração das evidências.

Dessa forma, essa reunião de recursos computacionais vem a servir de suporte para os testes substantivo em geral não só para os processos de revisão analítica.

Os testes substantivos são aqueles aplicados pelo auditor, com a finalidade de obter provas suficientes e convincentes sobre transações, saldos e divulgações nas demonstrações financeiras que lhe proporcionem fundamentação razoável para emissão de seu relatório. (CREPALDI, 2002, p.166).

Por isso, é importante consolidar a idéia do desenvolvimento de ferramentas computacionais, a fim de servir para outros testes, além daquele que inicialmente foram criados, porque esta ação torna a ferramenta que o auditor está utilizando aprimorada e com características pessoais do auditor e com esse tipo de racionalização, haverá uma economia de tempo e também maior aproveitamento dos dados até então processados.

Portanto, torna-se necessário a crescente atualização dos próprios mecanismos para que eles mantenham a flexibilidade e sua aplicabilidade, de forma, a irem acompanhado as mudanças dos recursos disponíveis para a aplicação dos procedimentos de auditoria.

Principalmente, porque, é cada vez mais rápida a criação e a obsolescência dos recursos tecnológicos, forçando uma rápida reação daqueles que precisam desses recursos da tecnologia da informação.

Dessa forma, torna a capacidade dos profissionais da auditoria contábil em atualizar-se com novas tecnologias será determinante no retorno que o trabalho desses profissionais irá gerar para a empresa auditada.

Portanto, é importante que os métodos mecanicistas de auditoria sejam substituídos, sempre que possível por recursos tecnológicos que possibilitem uma melhor utilização do tempo e do conhecimento do auditor em prol da empresa auditada, em especial, devido à viabilidade que a maioria dos sistemas apresenta com relação ao custo que aquisição, manutenção e adaptabilidade às necessidades específicas de cada profissional da auditoria.

sendo os procedimentos de auditoria um conjunto de técnicas que permitem o auditor a obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas. (CRC, 2000, p.169).

Na busca por essas evidências, o auditor precisa trabalhar muitas vezes com um volume considerável de dados, mesmo quando utiliza técnicas de amostragem ou baseia-se em uma margem pré-determinada de erro o que possibilitará ter um parâmetro frente ao universo de registros passíveis de serem averiguados.

Em função disso, a utilização de mecanismos computacionais torna a rotina de trabalho do auditor contábil mais proveitosa, pois libera o profissional da necessidade de ter que tratar de tabulações e ajustes em arquivos importados do sistema contábil do cliente para depois sim, ir aplicar os testes que considerar conveniente.

Assim, com a utilização da informática, torna-se possível revisar os procedimentos contábeis nas empresas que adotam o processamento eletrônico de dados, possibilitando ir além dos limites, até então definidos pelo volume de registros que podiam ser averiguados manualmente sem prejudicar a viabilidade do serviço do auditor.

em certas entidades, alguns dados contábeis e evidências corroboradoras somente se encontram disponíveis em forma eletrônica. Documentos-fontes tais como pedidos de fornecimento, conhecimento de embarque, faturas e cheques são substituídos por mensagens eletrônicas. (BOYTON, 2002, p.214).

Desse modo, mostra-se clara a importância do aprimoramento dos procedimentos de auditoria por meio eletrônico em especial, com o surgimento de novas formas de prestação de serviço como, por exemplo, o mercado de venda eletrônica via internet e também o desenvolvimento de novas linhas de produção surgindo diversas fontes de informações, pertinentes às empresas, oriundas de várias partes do globo.

Com a informatização de praticamente todos os serviços financeiros as empresas incorporaram ao seu dia-a-dia essas novidades não só por capricho, mas por ser uma condição para a manutenção da competitividade no mundo globalizado e conseqüentemente, ocorreram reflexos internos nas empresas.

O uso de PED modifica a forma de processamento e armazenamento de informações afetando a organização e os procedimentos adotados pela entidade na consecução de adequados controles internos. O auditor deve dispor de compreensão suficiente, afim de avalia-los e planejar adequadamente seu trabalho. (CRC, 2000, p.182).

METODOLOGIA

Estudo, realizado através de uma pesquisa bibliográfica com a intenção de encontrar justificativas para a aplicação dos procedimentos de auditoria através de recursos informatizados.

E visualizar formas de consolidar a necessidade da atualização dos procedimentos de auditoria frente à agilidade de processamento dos dados presente nos recursos de informática utilizados pelas empresas atualmente.

A partir, do estudo dos procedimentos de auditoria e de outros fatores presentes na auditoria contábil que são necessários para o entendimento e desenvolvimento de um método dedutivo e qualitativo da utilização da informática na aplicação dos procedimentos de auditoria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A necessidade da atualização da aplicação dos procedimentos de auditoria está inerente ao bom desenvolvimento dos trabalhos de auditoria.

Principalmente devido ao grande surto de crescimento da informática nos relacionamentos comerciais e na sua tendência natural de estar sempre em mutação.

Portanto, o que irá definir a eficácia dos trabalhos realizados pelos auditores contábeis será a capacidade de cumprir o objetivo da auditoria contábil contábil que é

o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenções de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes (MARRA, 2001, p. 28).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacidade de desenvolver recursos próprios de informática é extremamente importante para o profissional auditor contábil, porque esta capacidade irá proporcionar uma diferenciação de seu trabalho devido ao grau de pessoalidade incorporado em suas criações e na capacidade de recriar informação de outras fontes.

No entanto, outros profissionais terão simplesmente que trabalhar com *softwares* comerciais que atendem em parte a necessidade real de agilidade e segurança das informações que este profissional irá validar com o seu trabalho.

REFERÊNCIAS

Almeida, Cavalcanti Marcelo **Auditoria**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996;

Almeida, Cavalcanti Marcelo **Auditoria**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003;

Attie, Willian **Auditoria**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998

Boyton, C. Willian; Johnson, N. Raymond; Kell; G. Walter **Auditoria**. Tradução José Evaristo dos Santos . São Paulo: Atlas, 2002;

Crepaldi, Aparecido, Silvio **Auditoria contábil teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas 2002;

Hilário Franco, Ernesto Marra **Auditoria contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2001;

Conselho Regional de Contabilidade, Rio grande do sul. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**. 19. ed. RS: CRC, 2000;

Conselho Regional de Contabilidade, São Paulo. **Controles internos contábeis e alguns aspectos de auditoria**. SP: Atlas, 2000;

Conselho Regional de Contabilidade São Paulo. **Auditoria por meios eletrônicos**. SP: Atlas, 1999;

Waddell, Harold Ryne **Manual de auditoria** 1. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

